

SE NÃO REESTRUTURAR, A EDUCAÇÃO VAI PARAR!

GUIA DE ORIENTAÇÕES POLÍTICAS E TÉCNICAS PARA A GREVE

A Comissão de Mobilização do SINASEFE-SP elaborou este guia para contribuir com a organização e construção da greve no IFSP. O objetivo é organizar e facilitar informações para subsidiar o processo nas realidades dos diversos campi da instituição e sua articulação com o SINASEFE-SP.

1 O **Sinasefe Nacional deliberou** em sua **187ª Plena**, realizada nos dias 16 e 17 de março de 2024, a deliberação do indicativo de construção da greve, a partir do dia 03 de abril. Essa deliberação será ratificada em plenária online a ser realizada no dia 27.03.24, às 19h00.

- **Link de apoio:**

<https://sinasefe.org.br/site/187a-plena-aprova-indicativo-de-greve-para-3-de-abril/>

2 A pauta da greve tem como eixos a defesa por direitos e dignidade, a partir de 5 eixos principais: **Eixo 1 – Reestruturação das carreiras de TAEs e Docentes**, conforme propostas aprovadas nas instâncias do sindicato; **Eixo 2 - Recomposição salarial já!** Sendo 34,2% para TAEs e 22,71% para Docentes, em 3 blocos nos anos de 2024, 2025 e 2026; **Eixo 3 – Revogação do “Novo” Ensino Médio e defesa do modelo de Ensino Médio Integrado dos Institutos Federais;** **Eixo 4 – “Revogação”: revogação de todas as medidas provisórias, portarias e decretos que atacam os servidores e os serviços públicos.** A maioria dessas medidas foram tomadas pelos governos Temer (golpista) e Bolsonaro (neofascista); e **Eixo 5 – Recomposição orçamentária da Rede Federal de Educação.** Chega de cortes: por uma Educação Pública, Gratuita e de Qualidade! Esses eixos denotam que as nossas reivindicações perpassam por questões salariais dos/das servidores/as, mas também do movimento estudantil, como ampliação dos auxílios estudantis e construção de restaurantes universitários ou bandejões.

- **Links de apoio:**

1. <https://sinasefe.org.br/site/chegou-o-momento-de-construir-a-greve-nas-bases/>
2. <https://sinasefe.org.br/site/campanha-salarial-2024-plenaria-de-spfs-debate-resposta-ao-governo/>
3. <https://sinasefe.org.br/site/recomposicao-salarial-movimento-sindical-reivindica-percentuais-de-2271-e-3432-ao-governo-lula/>
4. <https://sinasefe.org.br/site/governo-nao-responde-propostas-de-docentes-e-repete-percentual-oferecido-aos-spfs-para-2025-e-2026/>
5. <https://sinasefe.org.br/site/carreira-tae-sem-avancar-na-reestruturacao-governo-repete-percentual-oferecido-aos-docentes-e-spfs/>
6. <https://sinasefe.org.br/site/em-reuniao-com-governo-spfs-reforcam-que-nao-aceitarao-reajuste-zero-em-2024>
7. <https://sinasefe.org.br/site/ilegalidades-mantidas-ajm-analisa-norma-atualizada-sobre-descontos-na-remuneracao-in-49-2023/>
8. <https://sinasefe.org.br/site/reestruturacao-de-carreira-relembre-a-cronologia-desta-luta-fundamental/>
9. <https://sinasefe.org.br/site/campanha-salarial-2024/>
10. <https://sinasefe.org.br/site/reestruturacao-ja/>



SINASEFE SP

SE NÃO REESTRUTURAR, A EDUCAÇÃO VAI PARAR!

GUIA DE ORIENTAÇÕES POLÍTICAS E TÉCNICAS PARA A GREVE

- 3 Para o chamamento da greve nos campi: a partir da deliberação de construção da greve, o sindicato e as suas diversas seções têm a autonomia de deliberar o movimento grevista nas suas realidades locais. A partir disso, os coordenadores do sindicato, sejam em âmbito estadual e/ou local, devem chamar assembleias para discussão sobre o tema. Regimentalmente, no SINASEFE-SP, as **Assembleias Gerais Extraordinárias (AGE)** ou as **Assembleias de Campus**, devem ser convocadas com **48 (quarenta e oito) horas de antecedência**.
- 4 As convocações de assembleias devem seguir os trâmites de: **a)** Elaboração de convocação oficial de assembleia geral ou assembleia de campus com as informações de data, horário, local, pauta e assinatura da coordenação estadual ou local (modelo em anexo). Essa convocação deve ser feita em papel timbrado do sindicato; **b)** Ampla divulgação desta convocação, através de e-mails, materiais enviados em canais de comunicação como WhatsApp, panfletagem, materiais impressos etc. Essa divulgação pode ser por meio do envio da convocatória assinada ou com materiais elaborados pela comunicação. É fundamental que os canais oficiais do SINASEFE-SP (como site e Instagram) sejam utilizados neste processo; **c)** Realização da assembleia, com elaboração de atas em papel timbrado, com a síntese de debates e encaminhamentos, além de registros de lista de presença (em anexo) e fotos, para arquivos e comunicação sindical. Sugere-se pautas curtas nessas assembleias, além do cumprimento do regimento interno do sindicato, ou seja, primeira chamada no horário estabelecido e segunda chamada depois de 15 (quinze) minutos, com início das assembleias. No caso de votação com indicativo ou deflagração de greve, todos/as os/as servidores/as, independente de ser filiado/a, tem o direito de votar.
- 5 É fundamental que os dirigentes sindicais promovam espaços de sensibilização, construção e fortalecimento da greve nas realidades dos campi. Para isso, além das assembleias, é importante construir o diálogo coletivo e/ou individual com o conjunto da comunidade acadêmica, ou seja, com servidores TAEs, Docentes, Terceirizados, Estudantes e Comunidade Externa. Esse diálogo pode ser feito nas coordenações e setores, salas de professores, atividades políticas etc. Portanto, passar em cada setor/departamento da sua unidade é essencial para o processo de sensibilização da greve. A articulação e construção da greve com os diversos atores e atrizes do espaço acadêmico, como o movimento estudantil, baliza a possibilidade de êxito da mobilização política. Para tanto, a coordenação funcional está enviando aos campi material de panfletagem.
- 6 Orienta-se que as coordenações de base, ao realizarem atividades de paralisações e/ou atividades de greve, para resguardar os/as participantes dessas ações, realize o ponto paralelo. O ponto paralelo é de responsabilidade e posse intransferível do Sinasefe-SP e ficará arquivado na sede sindical para resguardo das trabalhadoras e trabalhadores paralisados (em caso de possíveis contestações posteriores). É preciso lembrar que a greve é um direito inalienável dos trabalhadores, públicos ou privados, ou seja, é um direito humano fundamental. Sem ela, a liberdade sindical é amordaçada, a negociação coletiva torna-se uma farsa e o próprio conceito de uma sociedade democrática é colocada sob suspeita.



SE NÃO REESTRUTURAR, A EDUCAÇÃO VAI PARAR!

GUIA DE ORIENTAÇÕES POLÍTICAS E TÉCNICAS PARA A GREVE

- 7 Por fim, o SINASEFE-SP divulga aos coordenadores que há um material organizado a partir de oficina ministrada pelo docente João Campinho, professor de Sociologia do IFSP e ex coordenador funcional do SINASEFE-SP, durante a atividade de formação da II Plena Estadual das Coordenações de Base, em novembro de 2021.

O **material está disponível** [AQUI](#) e poderá subsidiar as demais orientações deste guia.

- 8 Acesse os **modelos de convocação, ata e lista de presença** disponibilizados pela Coordenação funcional:

MODELOS

